



VOZ DA FATIMA

[COM APROVAÇÃO ECLESIASTICA]

Director, Proprietario e Editor: — *Dr. Manuel Marques dos Santos*
Composto e impresso na *União Grafica*, Rua de Santa Marta, 150-152 - Lisboa.

Administrador: — *Padre Manuel Pereira da Silva*
Redacção e Administração: *Seminário de Leiria*.

CRONICA da FÁTIMA

(13 DE JANEIRO)

Quasi dois lustros são passados depois que a Santíssima Virgem, Augusta Padroeira de Portugal, se dignou aparecer numa radiosa visão de beleza divina, a três humildes e inocentes creanças na esteril charneca do planalto de Fátima, onde apenas de longe em longe rasteja a urze e se ergue tímida e enfezada a azinheira brava.

Neste longo periodo já decorrido, as graças e bênçãos do Céu choveram copiosíssimas sobre as almas fervorosas dos crentes que de todos os pontos do paiz acorreram em piedosa romagem aos pés de Maria no santuario da sua predilecção ou que, volvendo o pensamento para esse local bendito, elevaram mãos suplicantes e sentidas preces até ao Coração maternal da Virgem.

Numerosas curas de toda a especie de doenças e enfermidades, muitas delas confirmadas com o testemunho irrecusavel de clinicos abalisados e de todo o ponto insuspeitos, atestam claramente a misericordia incomparavel da Mãe de Deus e a verdadeira omnipotencia de que Ela gosa junto do seu Divino Filho.

Contudo a esses prodigios de bondade, aos milagres de amor, a essas curas de cegos, tuberculosos, paraliticos, cancerosos e de tantas outras vítimas das mil misérias físicas que afligem e torturam os corpos humanos, sobrelevam as assombrosas curas morais, as conversões de milhares de almas que, depois de uma existência passada na escravidão do pecado e no delirio das paixões, se voltam para Deus como o filho prodigo e, prostrando-se aos pés do seu ministro para confessarem as suas culpas e alcançarem o perdão desejado, se levantam para a reabilitação pelo arrependimento e para a expiação por uma vida morigerada e exemplar no cumprimento dos deveres e na pratica das virtudes cristãs.

Fátima, lá está, como um padrão imorredouro de ternura infinita de Maria pelos filhos de Portugal, como um polo magnetico espiritual, attraíndo irresistivelmente milhões de

peregrinos em assombrosas e renovadas manifestações de fé e piedade, hypnotisando sobrenaturalmente as



Eminentíssimo Cardeal Patriarca de Lisboa

almas, fascinando e captivando docemente os corações.

A 13 de janeiro, na Cova da Iria, realisaram-se na forma do costume

as comemorações religiosas dos sucesos maravilhosos de Fátima.

Os fiéis, apesar do frio e da chuva, acorreram nêsse dia aos pés da Virgem do Rosário mais numerosos do que em igual dia do mês anterior. Os enfermos não ocupavam literalmente o recinto que lhes é reservado. Não se via nenhum grande doente. Os servitas de Torres Novas e de Leiria, desempenhavam com o zelo e espirito de sacrificio que os distingue, as multiplas e variadas funções do seu ministerio.

Desde a madrugada celebraram-se missas nos altares da capela nova, comungando muitas centenas de fiéis

e devoção dos romeiros, vindos, muitos dêles, de longinquas terras, sofrendo resignadamente as fadigas da viagem e a inclemência do tempo. Junto do venerando sanctuario de Maria, rezando e cantando, êles revigoram as energias da alma e o proprio corpo parece recobrar alento para a Virgem do regresso.

Depois da bênção com o Santíssimo Sacramento, primeiro aos doentes e em seguida a todo o povo, subiu ao pulpito o Rev.º Pereira Gens, pároco de Ourem, que falou longamente sobre a devoção a Nossa Senhora e a pratica das virtudes cristãs.

Uma hora mais tarde na solidão da imensa charneca, reinava um silencio profundo, apenas interrompido pelo brando ciciar de uma prece ou pelo echo longinquo de um cantico piedoso entoado por algum peregrino retardatario.

Visconde de Montello.

HOMENAGEM
da "VOZ DA FÁTIMA"
a Sua Emin.ª Rev.ª
o Sr. D. António Mendes Belo
Cardial Patriarca de Lisboa

O nosso querido e venerando Senhor Patriarca de Lisboa está intimamente associado ao Santuario de Nossa Senhora do Rosário de Fátima.

A Fátima, antes da restauração da Diocese de Leiria em 1918, pertencia á jurisdição de Sua Eminencia, sendo no tempo do sabio governo do Senhor Patriarca que nos dias 13 de maio a outubro de 1917 se deram os acontecimentos que emocionaram Portugal inteiro originando o movimento religioso a este lugar bendito que desde então tem aumentado de ano para ano.

Abrigo dos doentes Peregrinos da Fátima

Transporte	4.830\$00
D. Maria Basto de Vasconcelos	10\$00
D. Leopoldina da Conceição Nunes Lobato	2\$50
	4.842\$50

